Universidade de São Paulo
Faculdade de Educação – FEUSP
Departamento de Filosofia da Educação e Ciências da Educação
Programa de Pós-Graduação em Educação

SIDNEI FERREIRA DE VARES

**A FORMAÇÃO DO CIDADÃO REPUBLICANO:
SOCIOLOGISMO, INDIVIDUALISMO E EDUCAÇÃO
MORAL EM ÉMILE DURKHEIM**

Doutorado em Educação

São Paulo
Abril de 2013

Universidade de São Paulo
Faculdade de Educação – FEUSP
Departamento de Filosofia da Educação e Ciências da Educação
Programa de Pós-Graduação em Educação

SIDNEI FERREIRA DE VARES

**A FORMAÇÃO DO CIDADÃO REPUBLICANO:
SOCIOLOGISMO, INDIVIDUALISMO E EDUCAÇÃO
MORAL EM ÉMILE DURKHEIM**

Doutorado em Educação

São Paulo
Abril de 2013

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Catálogo na Publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

375.8 Vares, Sidnei Ferreira de

V292f A formação do cidadão republicano: sociologismo, individualismo e educação moral em Émile Durkheim/Sidnei Ferreira de Vares; orientação Maria de Fátima Simões Francisco. São Paulo: s.n., 2013.

224 p.

Tese (Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Educação. Área de Concentração: Filosofia da Educação) - - Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

1. Individualismo 2. Educação Moral 3. Razão. Francisco, Maria de Fátima Simões, orient.

SIDNEI FERREIRA DE VARES

**A FORMAÇÃO DO CIDADÃO REPUBLICANO:
SOCIOLOGISMO, INDIVIDUALISMO E EDUCAÇÃO
MORAL EM ÉMILE DURKHEIM**

Tese de Doutorado apresentada como exigência parcial
para a obtenção do grau de Doutor em Educação (Filosofia
da Educação) à Comissão Julgadora da Faculdade de
Educação da Universidade de São Paulo, sob a orientação
da Profa. Dra. Maria de Fátima Simões Francisco.

Universidade de São Paulo

Abril de 2013

AGRADECIMENTOS

A realização deste trabalho só foi possível graças às inestimáveis contribuições de algumas pessoas importantes, sem as quais os meus esforços, certamente, reduzir-se-iam, certamente, a meros ensaios. Desse modo, divido este trabalho, cuja importância para minha vida pessoal e profissional é incomensurável, com todos aqueles que, de alguma forma, contribuíram para a sua concretização.

Agradeço, inicialmente, à Laurinda (minha mãe) e à Augusta (minha tia), que me apoiaram e educaram-me com esmero, honestidade, dentro de moldes humanistas e cristãos.

À minha orientadora, Profa. Dra. Maria de Fátima Simões Francisco, cujo respeito, amor e paixão pelo que faz são qualidades que não se pode deixar de mencionar e que, profundamente, marcam a visão que sustento a respeito da missão do professor-educador.

Aos fiéis amigos, Rudinei Borges, Ivanir Signorini, Valmir Mendes, Hermógenes Saviani, Kátia Curtis, Valéria Garrido, Malu Salgado, Maria Regina, Vanessa Bertolucce e Solange Magalhães, pessoas que sempre estiveram ao meu lado e dividiram comigo as angústias e alegrias desse processo.

Ao Rodrigo Fonseca, ex-aluno do Curso de História do UniFAI que, solicitamente, traduziu alguns textos essenciais para o desenvolvimento deste trabalho.

Não posso também deixar de mencionar a preciosa contribuição da Profa. Ms. Wilma Deléo Pessoa que se dedicou à correção ortográfica deste trabalho e, com muita paciência, rigor e competência, ajudou-me a “parir” um “filho”.

Também gostaria de agradecer a Profa. Dra. Kimi Aparecida Tomizaki e ao Prof. Dr. José Renato Polli, por suas preciosas sugestões durante o exame de qualificação.

E, por fim, a todos os alunos que, cotidianamente, dividem seu tempo comigo. A maior parte deles dedica-se aos estudos após uma jornada de trabalho intensa. É essa, infelizmente, a triste realidade da vida do estudante universitário brasileiro. É, por meio destes “guerreiros”, que aprendo todos os dias o verdadeiro significado do que é ser “educador”.

À minha “companheirinha”, Françoise.
Que fez de meu tempo, seu tempo,
Meu sorriso, nossa alegria,
Meus dissabores, um golpe de força.
Sempre com a mais irradiante esperança,
No olhar e no coração.
A você, por você, com você.

BANCA EXAMINADORA

Aluno: Sidnei Ferreira de Vares

Sob a orientação da Profa. Dra. Maria de Fátima Simões Francisco (FE-USP)

Este exemplar corresponde à redação final da Tese defendida por Sidnei Ferreira de Vares e aprovada pela Comissão Julgadora.

Data: 21/06/2013.

Assinatura do Orientador (a): _____

Comissão Julgadora:

Professores titulares	Instituição	Menção
Profa. Dra. Kimi Aparecida Tomizaki Ass.: _____	Faculdade de Educação da USP FE-USP	
Profa. Dra. Maria Nazaré de Camargo Pacheco Ass.: _____	Faculdade de Educação da USP FE-USP	
Profa. Dra. Débora Cristina Goulart Ass.: _____	Universidade Estadual Paulista FFC-UNESP - Externo	
Prof. Dr. José Renato Polli Ass.: _____	Centro Universitário Padre Anchieta CUPA - Externo	

RESUMO

VARES, Sidnei Ferreira de. *A Formação do Cidadão Republicano: Sociologismo, Individualismo e Educação Moral em Émile Durkheim*. Tese de Doutorado. FEUSP, 2013. 224 p.

A teoria sociológica elaborada por Émile Durkheim parte do embate com o pensamento utilitarista e com a psicologia, e se desenvolve no sentido de superar a relação sempre tensa entre indivíduo e sociedade. Durkheim, acusado de um antiindividualismo atroz, na contramão do legado iluminista, é visto, por parte de seus intérpretes, como um “sociologista” e um “conservador”, principalmente no que concerne a seu pensamento atinente à moral. A obra “Educação Moral” é entendida por muitos como a notação desse conservadorismo. Contudo, em oposição a estas leituras defende-se, a partir de ampla bibliografia mas, sobretudo, a partir dos próprios trabalhos de Durkheim, a tese segundo a qual é possível identificar em sua teoria pedagógica uma tentativa de sintetizar sociologismo e individualismo. Tal tentativa pode ser avistada no modo como o autor concebe a moral e seus elementos constitutivos, bem como em sua definição acerca do tipo de moralidade adequada à sociedade moderna, caracterizada, em que pese sua ênfase nos aspectos coletivos, pelo primado da razão e da autonomia. Com efeito, pretende-se demonstrar que as concepções morais de Durkheim estão em consonância tanto com a sua visão acerca da modernidade quanto com a sua definição de democracia, e que disso se depreende a necessidade de uma educação moral com vistas a formar o cidadão republicano, o ator social, consciente de seus direitos e de seus deveres, mas, sobretudo, de sua individualidade, definida no interior da vida coletiva. A exegese dos textos durkheimianos e a análise das interpretações consagradas pela literatura especializada constituem o ponto de partida metodológico deste trabalho, de modo que a seleção tanto das fontes primárias quanto das fontes secundárias se baseia na relevância, historicamente construída, dos textos escolhidos.

Palavras-chave: Sociologismo, Individualismo, Educação Moral, Autonomia, Razão.

ABSTRACT

VARES, Sidnei Ferreira de. The Formation of the Republican Citizen: sociologism, Individualism and Moral Education in Émile Durkheim. PhD Thesis. FEUSP, 2013. 224 p.

The sociological theory elaborated by Émile Durkheim emerges from the clash with the utilitarian thinking and the psychology and was developed to overcome the always tense relationship between individual and society. Durheim, accused of a strong antiindividualism, against the Enlightenment legacy, is seen by his interpreters as a “sociologist” and “conservative”, especially with regard to his thinking on morality. The work “Moral Education” is understood by many as a notation of this conservatism. However, in contrast to these readings, this research stands, from the point of view of a broad bibliography and mainly from Durkheim own works, the argument that it is possible to identify in his pedagogical theory an attempt to synthesize sociologism and individualism. Such an attempt can be identified in the mode the author conceives of morality and its constitutive elements, and his definition of the type of morality proper to modern society, which is characterized, despite his emphasis on collective aspect, by the primacy of reason and autonomy. Indeed, we intend to demonstrate that Durkheim moral views are both in line with his vision of modernity as with his definition of democracy, and that from these elements the need for moral education comes, in order to form the republican citizen, the social agent, this one conscious of his rights and his duties but, above all, his individuality, defined within the collective life. The exegesis of Durkheimian texts and the analysis advocated by the literature are the methodological point of departure of this research, so that both the selection of primary sources as well as the secondary ones is based on the relevancy, historically constructed, of the chosen texts.

Keywords: sociology, Individualism, Moral Education, Autonomy, Reason.

SUMÁRIO

Nota Preambular.....	12
Introdução.....	15
I. <i>A sociologia e o sociologismo.....</i>	<i>15</i>
II. <i>O individualismo moral versus individualismo metodológico.....</i>	<i>28</i>
III. <i>Por uma moralidade laica e republicana.....</i>	<i>34</i>
IV. <i>Em busca de nova uma interpretação.....</i>	<i>40</i>
 1. O primado do “sócius”: sociologismo e “claustrofobia sociológica”.....	44
1.1. O sociologismo durkheimiano e a “tradição conservadora”.....	45
1.2. Do outro lado do Reno: a relação com o pensamento social alemão.....	68
1.3. Sociedade, consciência coletiva e divisão funcional.....	76
1.4. A sociedade elevada à categoria analítica.....	82
 2. A aurora moderna e os pirilampos da individualidade.....	101
2.1. Aventuras de um recém-chegado na história.....	101
2.2. O problema do indivíduo na sociologia durkheimiana.....	107
2.3. As faces de Janus: o indivíduo e seus diversos sentidos.....	122
2.4. O individualismo moral e o “culto” ao indivíduo.....	127
2.5. O papel do Estado e a realização dos direitos individuais.....	136
2.6. As obras tardias e o individualismo.....	142
 3. Uma nação em construção: a educação moral e a formação do cidadão.....	151
3.1. A França republicana: um projeto racional de nação.....	152
3.2. Entre o “positivo” e o “normativo”: uma tensão aparente.....	161

3.3.	A dimensão social da educação.....	166
3.4.	O Estado, a escola e o mestre.....	173
3.5.	Elementos para uma ética individualista.....	180
3.6.	Uma questão de autonomia: as bases para uma moral secular.....	190
3.7.	A escola e a formação do cidadão republicano.....	199
Considerações Finais.....		212
Referências Bibliográficas.....		216